



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Fatores Preditivos Do Peso Ao Nascer De Filhos De Mães Com Fatores Preditivos Do Peso Ao Nascer De Filhos De Mães Com Diabetes Mellitus Gestacional

Autores: PATRICIA DE CARVALHO PADILHA (UFRJ); SARA DE OLIVEIRA CORREA DA SILVA (UFRJ); CLAUDIA SAUNDERS (UFRJ); ANA ISA LOURENÇO (UFRJ); ARIANE PEREIRA (UFRJ); GABRIELLA BELFORT (UFRJ); LETÍCIA GABRIEL BARBOSA (UFRJ)

Resumo: Introdução: O peso ao nascer é o fator individual de maior influência na saúde e sobrevivência do recém-nascido, sendo fundamental conhecer quais fatores constituem risco para sua inadequação, sobretudo nos filhos de mulheres com diabetes mellitus gestacional (DMG). Objetivo: avaliar os fatores preditivos do peso ao nascer de filhos de mulheres adultas com DMG. Métodos: Estudo analítico transversal, realizado com 281 gestantes adultas com DMG, atendidas em uma maternidade pública do Rio de Janeiro, que receberam a primeira consulta com nutricionista antes da 28ª semana gestacional, gestação de feto único e para as quais havia disponibilidade da informação sobre o peso ao nascer. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista com as mulheres e consulta aos prontuários, no período maio de 2011 a outubro de 2014. Os fatores associados ao peso ao nascer foram identificados por meio da regressão linear multivariada. Resultados: a média de idade materna foi de 31 anos ($\pm 5,89$), 64,4% eram pardas, negras ou de outras etnias e 56,1% tinham o ensino médio completo. A avaliação nutricional pré-natal identificou 41,7% de sobrepeso e 28,6% de obesidade, sendo que 64,2% apresentaram inadequação do ganho ponderal na gestação. O melhor modelo explicativo para o peso ao nascer inclui as variáveis com maior poder preditivo: idade gestacional no parto ($\beta = 191,97$; $p < 0,001$); ganho de peso no 1º trimestre ($\beta = 20,13$; $p = 0,02$); ganho de peso no 3º trimestre ($\beta = 27,28$; $p = 0,03$); glicemia de jejum no 1º trimestre ($\beta = 6,80$; $p = 0,01$); glicemia pós-prandial no 3º trimestre ($\beta = 4,47$; $p = 0,01$), índice de massa corporal pré-gestacional ($\beta = 14,78$; $p = 0,03$). Conclusão: Sugere-se a necessidade do acompanhamento pré-natal precoce, associado ao acompanhamento nutricional. A identificação dos fatores preditores do peso ao nascer em conceitos de gestantes com DMG, poderá contribuir para a revisão das rotinas de pré-natal, sobretudo, na fase precoce da gestação.